

Mobilização: “Operação Risco Zero” promete impactar portos e aeroportos de todo o país na próxima quinta (1º)

Fonte: *Sindifisco – Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil*

Data: *31/05/2023*

Como forma de intensificar as ações de mobilização, os Auditores engajados no movimento da categoria vão vistoriar 100% dos veículos, fazer conferências no recinto alfandegado, verificar nota fiscal das cargas, vistoriar a cabine e o lastro dos caminhões, entre outros procedimentos.

Auditores-Fiscais de todo o país lotados em diversos portos e aeroportos farão, na próxima quinta (1º), uma megaoperação denominada “Operação Risco Zero”. Até o momento, a ação ocorrerá conjuntamente nos portos do Rio de Janeiro, de Itaguaí (RJ), de Vitória (ES), de Santos (SP), de Itajaí (SC) e nos aeroportos do Rio de Janeiro, de Salvador (BA), de Campinas (SP), de Guarulhos, (SP), de Manaus (AM), de Porto Alegre (RS), de Recife (PE), dentre outros.

No Rio de Janeiro, por exemplo, as ações no porto e no aeroporto se concentrarão na vistoria de veículos na entrada dos terminais de carga. Para isso, a fiscalização será feita pelos Auditores lotados nas unidades, com apoio das equipes de repressão (Direp).

Engajamento

A regulamentação do bônus de eficiência vive um momento decisivo e que exige mais empenho da categoria. Desta forma, para ganhar mais adesão e gerar o incômodo necessário ao governo, é essencial que todos os modais se unam aos Auditores aduaneiros neste dia 1º e deem a sua demonstração de compromisso e coesão

A mobilização foi retomada no início de maio e, durante a Assembleia Nacional do dia 15, os Auditores aprovaram três dias de apagão, sempre às terças, quartas e quintas, quando os computadores da Receita não deverão ser ligados e, nas aduanas, a não conferência ou desembaraço de cargas, exceto perecíveis, cargas vivas, medicamentos e cargas perigosas.

Além disso, os Auditores-Fiscais não devem participar de reuniões no âmbito da Receita. As ações de mobilização também incluem os presidentes de turma das Delegacias de Julgamento, que devem se abster de agendar sessões, e conselheiros titulares e suplentes do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF).

Importante também será a participação dos Auditores-Fiscais que atuam nos tributos internos, que podem participar de caravanas até as unidades aduaneiras, além de apoiar a megaoperação fixando faixas e cartazes de mobilização nos prédios da Receita Federal e demonstrando sua indignação pela demora na regulamentação do bônus em contato com a imprensa local.

Nesse momento, é fundamental o apoio dos Comandos Locais de Mobilização (CLM) e das Delegacias Sindicais (DS) para a organização desses eventos.